

Bebê seguro... Crianças de zero a um ano estão sujeitas a diversos tipos de acidentes domésticos.

Não deixe isso acontecer

Ao nascer, o bebê inicia uma jornada de constante crescimento no desenvolvimento neuropsicomotor, e é muito importante que os pais ou cuidadores tenha conhecimento desse desenvolvimento. Alguns riscos de acidentes, porém, acompanham o bebê em todas as idades.

Asfixia

Depois de mamar, a criança deve ser colocada para arrotar. Depois disso, provavelmente ela irá tirar sua soneca costumeira e, aí, deve ser colocada de barriga para baixo, com o rosto virado para o lado. Desse modo, se regurgitar, o alimento não será aspirado para o pulmão. Se o bebê dormir de barriga para cima, esse acidente pode acontecer de forma silenciosa, diminuído, assim, as chances de reversão do quadro. É desaconselhável pôr o bebê deitado de lado, para não correr o risco de se virar. Mesmo de barriga para baixo, ele deve ser observado constantemente para não vire o rosto e se sufoque com o travesseiro.

Engolir peças pequenas

O sentido do paladar ainda é o mais aguçado; por isso; o bebê tenta levar à boca tudo que vê, inclusive insetos. Por essa razão, mantenha – o longe de todos os objetos pequenos.

Engasgo

Nos primeiros meses, o bebê ainda não tem a função da sucção bem desenvolvida, daí a importância do leite materno que não precisa de mastigação. Não deixe na mão da criança, nenhum alimento, mesmo que seja de consistência amolecida como a banana. Ele ainda não sabe o que cabe na boca e pode pôr um pedaço maior do que pode, correndo o risco de se engasgar.

Quedas

O risco de queda começa a aparecer por volta dos três meses, quando o bebê aprende a se virar na cama ou no berço. Para evitar esse tipo de acidente, o local em que ele dorme deve ter grades. Também deve estar cercado por almofadas, para que não se machuque ao se virar. Por volta dos seis meses, a criança começa a se sentar com um apoio nas costas. Mesmo assim, fique por perto para que ele não caia.

Choque elétrico e intoxicações

Nessa mesma idade, algumas crianças já engatinham e, por isso, devem ser colocados protetores nas tomadas elétricas. Da mesma forma, produtos de limpeza deverão estar em locais altos, para que as crianças não tenham acesso. Isso evitará contato e possível intoxicação.

Aos nove meses, a criança já senta sem apoio. Mas, é necessário muito cuidado porque nem todas as crianças obedecem rigorosamente a essa cronologia.

Conheça seu bebê para saber até onde pode deixá-lo ir.

Estimule sempre o desenvolvimento da criança incentivando – a cada nova conquista.

Andador.....

Quedas acontecem também com o uso do andador. Isso ocorre por volta dos sete ou oito meses. Frequentemente, o andador enrosca em algum obstáculo, como tapetes, e vira, derrubando o bebê. Outro fator de risco é que, a criança ainda não tem total noção do perigo. Ela corre em disparada com o andador. Portanto, se a mãe não tem tempo para acompanhar a criança nessa fase, é melhor que a criança não utilize andador.